

## **Aprender no Ensino Superior - Contributos para a qualidade da Aprendizagem e do sucesso Académico.**

### INTRODUÇÃO

Todos os países, em particular os europeus, se debruçam actualmente sobre os seus sistemas educativos e em particular sobre a qualidade da aprendizagem dos estudantes no sentido de os prepararem para um mundo em contínua mudança o que requer flexibilidade, adaptabilidade e mobilidade constantes.

Esta exigência crescente determina que muitos estudantes revelem dificuldades e insucesso académico notando-se, em muitas circunstâncias, fraco domínio dos conhecimentos teóricos e fraca eficiência na sua mobilização, controle, aplicação e transferência, o que poderá estar relacionado com as suas concepções sobre o que é aprender, a forma como aprendem, a experiência no curso, as emoções/sentimentos académicos e as competências de controlo e auto-regulação do próprio processo de aprendizagem.

No trabalho desenvolvido pela investigação nas últimas quatro décadas estudou-se a aprendizagem dos estudantes mediante metodologias qualitativas e quantitativas incidindo na forma como os alunos processavam a informação, na relação entre o processo e o resultado da aprendizagem e na influência dos diferentes níveis de processamento nos resultados académicos. Os resultados obtidos por diferentes investigações indicam que a maioria dos estudantes utilizam predominantemente uma abordagem superficial, sequencial e orientada para a reprodução, que se caracteriza essencialmente por memorização de factos e ideias, por vezes desconexos, e uma concepção mais mecanicista e reprodutiva da aprendizagem e que estas abordagens resultam da percepção que os estudantes têm sobre o que é requerido pelo contexto académico. A preocupação com a forma como os estudantes aprendem abrange, para além do tipo de abordagem utilizada, os processos de aprendizagem que lhe estão subjacentes, ou seja, as estratégias cognitivas utilizadas para aprender e, em particular, as estratégias que conduzem ao aprender a pensar e à auto-regulação do próprio processo de aprendizagem (estratégias metacognitivas).

O conjunto de trabalhos que se apresentam tem como pano de fundo os constructos que anteriormente referimos e visam dar a conhecer com maior profundidade as

características dos estudantes portugueses no que concerne à qualidade da sua aprendizagem.